



CCDRLVT

Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale
do Tejo, I.P

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Pedreira Camarção n.º 4

SACT - Sociedade de Areias, Construção e Turismo, Lda

Processo de EIA/1707/2024

Novembro de 2024

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Modalidades de Publicitação
5. Análise das Exposições Recebidas
6. Conclusões

Anexo I Participações Rececionadas

Relatório de Consulta Pública

Pedreira Camarção n.º 4

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto “Pedreira Camarção n.º 4”.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea b), subalínea i) do n.º 3 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua redação atual, a Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início no dia 03 de outubro de 2024 e o seu termo no dia 14 de novembro de 2024.

3. Publicitação

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt/>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Alcobaça, Junta de Freguesia da União das freguesias de Coz, Alpedriz e Montes., na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

Durante o período da consulta pública foi rececionada 1 (uma) participação proveniente de um cidadão, através do Portal PARTICIPA.

A participação rececionada apresenta-se classificada como “Sugestão”.

5. Análise das Exposições Recebidas

Sugestões

No que diz respeito à participação recebida, esta incide essencialmente sobre a importância da Reativação e Fomento ao Setor de Mineração no Interior de Portugal, abordando as oportunidades e benefícios.

É referido que Portugal possui vastos recursos minerais que, quando explorados de maneira responsável e sustentável, podem trazer inúmeros benefícios econômicos e sociais para a população e para o país como um todo, entre eles:

- **Geração de Empregos:**
O setor de mineração, ao ser fortalecido, tem o potencial de criar milhares de empregos diretos e indiretos, principalmente nas regiões mais carentes de desenvolvimento. Em áreas rurais e do interior, onde muitas vezes a economia local é limitada, a mineração pode oferecer empregos estáveis e com boas condições salariais. Além disso, a infraestrutura necessária para o setor, como estradas e portos, também geraria novas oportunidades de trabalho.
- **Melhoria da Qualidade de Vida:**
Com a criação de novos postos de trabalho na mineração, a renda média das famílias aumentaria, promovendo melhorias na qualidade de vida. O fortalecimento da economia local elevaria o consumo, aqueceria o comércio e incentivaria a criação de novos negócios. Essa elevação na renda poderia contribuir para a redução da pobreza, principalmente em áreas que historicamente enfrentam maiores dificuldades econômicas.
- **Redução da Dívida Pública:**
A mineração dos recursos como lítio e volfrâmio geraria um aumento significativo das receitas fiscais para o governo, através da arrecadação de impostos e royalties sobre a atividade de mineração. Esses recursos poderiam ser utilizados para reduzir a dívida pública, o que liberaria o orçamento nacional para investimentos em outras áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. Com o aumento da arrecadação, também haveria margem para a elevação do salário mínimo, beneficiando diretamente a classe trabalhadora.
- **Redução da Pobreza e Fomento ao Desenvolvimento Local:**
A mineração sustentável pode ser um dos motores de desenvolvimento regional, ajudando a diminuir as desigualdades. A exploração racional e sustentável dos nossos recursos minerais criaria centros de desenvolvimento local, com melhores serviços, infraestrutura e oportunidades para a população jovem que, muitas vezes, vê-se obrigada a migrar para as grandes cidades e exterior.

O setor de mineração, além de fortalecer a economia interna, também a demanda mundial por esses recursos, principalmente para a produção de baterias e energias renováveis, está em crescimento exponencial, e Portugal tem o potencial de se tornar um dos líderes mundial nessa área. Há inúmeros exemplos de países que, ao investirem na mineração de forma planejada e sustentável, conseguiram transformar suas economias e proporcionar uma vida melhor para sua população.

6. Conclusões

Dentro da participação rececionada, num computo geral foram apresentados os benefícios da mineração em território nacional, reforçando a importância da Reativação e Fomento ao Setor de Mineração no Interior do país.

É afirmado que estrategicamente posicionaria Portugal de maneira estratégica no mercado global, tornando-nos exportadores de minerais essenciais para a transição energética, como o lítio e Volfrâmio.

Na participação submetida, é sugerido a necessidade de reflexão sobre os benefícios apontados para todo o território nacional e premência em encarar os nossos recursos naturais como um ativo valioso que, quando bem gerido, pode ser uma força poderosa para o desenvolvimento.

À Consideração Superior,
O Responsável pela Consulta Pública



Rafael Fernandes

ANEXO I

Participações Rececionadas

<http://www.ccdr-lvt.pt> · geral@ccdr-lvt.pt

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa PORTUGAL

Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém PORTUGAL

Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha PORTUGAL

tel +351 213 837 100

tel +351 243 323 976

tel +351 262 841 981

PARTICIPA

Dados da consulta

Nome resumido	Pedreira Camarção n.º 4
Nome completo	Consulta pública - Pedreira Camarção n.º 4
Descrição	<p>A pedreira de areia Camarção n.º4 tem uma área de 8,6ha. Os recursos a explorar são areias, com destino à produção de agregados arenosos para a indústria vidreira, construção civil e obras públicas. A areia, é encaminhada para a unidade industrial de lavagem e classificação, pertencente à empresa, a cerca de 4km. O acesso é feito pela estrada N242-4, que liga Pataias a Porto de Mós. A área da pedreira insere-se numa zona florestal, sendo a visibilidade para essas povoações quase inexistente. A área, não se encontra classificada no âmbito da conservação da natureza, estando próximo do Sítio de Interesse Comunitário Serras de Aire e Candeeiros (PTCON0015), inserido na Rede Nacional de Áreas Protegidas, a 10km para Sudeste e a Zona de Proteção Especial Aveiro/Nazaré (PTZPE0060), a 9km para Oeste. O projeto, encontra-se em fase de projeto de execução, e tem como principais objetivos: Obter licença de exploração e continuar a exploração e comercialização. Verifica-se a existência de importantes reservas, justificando a exploração nessa zona; Racionalizar a exploração do recurso mineral, minimizando potenciais impactes; Garantir a gestão adequada dos resíduos de extração; Reconversão do espaço afetado, em concomitância com o desenvolvimento da lavra. A exploração deverá estar concluída em cerca de 2 anos, considerando que a produção da pedreira se estima em cerca de 150000 t/ano.</p>
Período de consulta	2024-10-03 - 2024-11-14
Data de início da avaliação	2024-11-15
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Licenciamento Único de Ambiente
Sub-tipologia	
Código de processo externo	PL20240616005361
Entidade promotora do projeto	SACT - Sociedade de Areias, Construção e Turismo, Lda
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Entidade coordenadora	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Técnico	Rafael Fernandes

Eventos

Documentos da consulta

Edital	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9588490cdacc6f7d5f4645d26376a214
Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=4264ab54cea42b40a73e7dfbd0a985df
RNT	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e0acb9c38a5cf1e65bc6308a15a07ae4
Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=201c35731a0abe11a4255654822647bb
Plano de Pedreira	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=219988dd9721a9c4cd8061f16795617d
Alternativas de Projeto	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8b2f5316ed06c634d464370896dea346
Desenhos do Plano de Pedreira	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=174ce394202e059e3af730102e2119a1
Shapefiles do Projeto	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=339067d01cc7850d907e9f1055d7dad
Anexo IV Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b23c5990300f83974dfaa3436bd085cc
Anexos do Plano de Pedreira	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=59ae11e76fae3462165fa785c4986fd8
Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=72119715d334157b6c211644ea431e66

Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20bc9870d3ca9f1f41f4f82e733ec4
---------------------------------	-----------	---

Anexo VI (Carta 2) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=5f53bade8d327c7efaad878ba3bd0881
--------------------------------------	-----------	---

Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3c9ec07f31089a1d063d0aab146f8119
---------------------------------	-----------	---

Anexos RNT	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=bf4e44a8ff39fc9a14fa0a6e2083ef2b
------------	-----------	---

Anexo VI (Carta 5) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=805d66678e04990c5cac46280d640e7e
--------------------------------------	-----------	---

Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=23a84b219d874e7cf8f07c86d1a37aa6
---------------------------------	-----------	---

Anexo VI (Carta 6) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=551e44565ccc7376ca288720bc8faef3
--------------------------------------	-----------	---

Anexo VIII Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=64248e412b004f6757be26527530ea3f
------------------------------	-----------	---

Anexo VII Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=b73bec24f091f727148754be2552e2d5
-----------------------------	-----------	---

Síntese

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=696038cc96d2005952741df7401dea9d>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=ce8b91a13f28d03b4482a8b88a3263a>

Anexo III
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=93cdb6207ffd6844784b7b443f04ff2a>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=77b774d2aa49232fd91ff8557077069c>

Anexo
VI (Carta
3)
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7766047d4afef7d73293b4e6c1f866ea>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=13db901c374c916b475e45c716e2fcf3>

Para a
resposta
ao
pedido
de
element
os
adicion
ais foi
prepada
do um
docume
nto em
formato

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3d087154f7bdcf31c151adc7660caec>

de
Aditame
nto

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c686fdee33c415810343e5ff66c7fed4>

Anexo II
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=8a4544066c039fa2e3b6622e8b963a66>

Anexo V
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=56ebd1d806732d540ef7631dd5108d8d>

Anexo
VI (Carta
1)
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=601363046e52e16b12efb67282aad61d>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=9575b37f526b97fe539cdf6bf0d951c>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=afc6d71680e29f5297cc71768fd0713c>

Anexo
VII -
Patrimó
nio
Cultural

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=df7152e4c6c61b3871ae11b09a728a20>

Anexo
VI (Carta
8)
Relatóri
o
Síntese

Docume
nto <https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=e112343e41f23d86820bdb5b21f76465>

Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=239d9d82c465cfcb3b8ba2012bc74b38
Anexo I Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=c12fece99ba8a2adf370dedad9dae108
Anexo VI (Carta 4) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=3e98a75c9122fa468142599df1f56b78
Anexo VI (Carta 9) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=26c0428cc9fc3f6bc59814e0131376b8
Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=46ac520467cc8ade70a0019e1f652a99
Anexo VI (Carta 7) Relatório Síntese	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=20dda05eba790811bfd8f62a54ac53ab
Anexos do Aditamento	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=7b92541454754e0532a9470414cd1af2
Anexo VII - Património Cultural	Documento	https://siliamb.apambiente.pt/consultapublica/?file=true&code=a614b1cf495c8090664bd11c68f05ae9

Nº Participações	1
Nº Seguidores	5

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	0
Discordância	0
Geral	0
Proposta concorrente	0
Reclamação	0
Sugestão	1

Participações

ID 79146 Renato Augusto Reis em 2024-10-14

Comentário:

Oportunidades e Benefícios da Reativação e Fomento ao Setor de Mineração no Interior de Portugal trará grande esperança e visão de futuro com a reativação, reestruturação e fomento ao setor de mineração, especialmente nas regiões do interior. Portugal possui vastos recursos minerais que, quando explorados de maneira responsável e sustentável, podem trazer inúmeros benefícios econômicos e sociais para a população e para o país como um todo.

Geração de Empregos: O setor de mineração, ao ser fortalecido, tem o potencial de criar milhares de empregos diretos e indiretos, principalmente nas regiões mais carentes de desenvolvimento. Em áreas rurais e do interior, onde muitas vezes a economia local é limitada, a mineração pode oferecer empregos estáveis e com boas condições salariais. Além disso, a infraestrutura necessária para o setor, como estradas e portos, também geraria novas oportunidades de trabalho.

Aumento da Renda e Melhoria da Qualidade de Vida: Com a criação de novos postos de trabalho na mineração, a renda média das famílias aumentaria, promovendo melhorias na qualidade de vida. O fortalecimento da economia local elevaria o consumo, aqueceria o comércio e incentivaria a criação de novos negócios. Essa elevação na renda poderia contribuir para a redução da pobreza, principalmente em áreas que historicamente enfrentam maiores dificuldades econômicas.

Aumento das Receitas e Redução da Dívida Pública: A mineração dos recursos cimo lítio e volfrâmio geraria um aumento significativo das receitas fiscais para o governo, através da arrecadação de impostos e royalties sobre a atividade de mineração. Esses recursos poderiam ser utilizados para reduzir a dívida pública, o que liberaria o orçamento

nacional para investimentos em outras áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. Com o aumento da arrecadação, também haveria margem para a elevação do salário mínimo, beneficiando diretamente a classe trabalhadora. Redução da Pobreza e Fomento ao Desenvolvimento Local: A mineração sustentável pode ser um dos motores de desenvolvimento regional, ajudando a diminuir as desigualdades. A exploração racional e sustentável dos nossos recursos minerais criaria centros de desenvolvimento local, com melhores serviços, infraestrutura e oportunidades para a população jovem que, muitas vezes, vê-se obrigada a migrar para as grandes cidades e exterior. Benefícios à População Geral e ao País: O setor de mineração, além de fortalecer a economia interna, também posicionaria Portugal de maneira estratégica no mercado global, tornando-nos exportadores de minerais essenciais para a transição energética, como o lítio e Volfrâmio. A demanda mundial por esses recursos, principalmente para a produção de baterias e energias renováveis, está em crescimento exponencial, e Portugal tem o potencial de se tornar um dos líderes mundial nessa área. Há inúmeros exemplos de países que, ao investirem na mineração de forma planejada e sustentável, conseguiram transformar suas economias e proporcionar uma vida melhor para sua população. A reativação do setor de mineração em Portugal é uma oportunidade única para gerar riqueza e desenvolvimento, criar empregos e promover um futuro mais próspero e justo para todos os portugueses. Precisamos encarar nossos recursos naturais como um ativo valioso que, quando bem gerido, pode ser uma força poderosa para o desenvolvimento. É urgente e necessário refletir sobre os benefícios que essa iniciativa pode trazer, não apenas para o interior, mas para todo o país, construir um Portugal mais forte, economicamente saudável e com melhores condições de vida para todos.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:
